

2. Nomeação (Lei 8.112/90)

Autor: Diego Dias | Grupo: Policial Legislativo | Data: 18/10/2025 10:47

A nomeação é a **única forma de provimento originário** admitida no ordenamento jurídico brasileiro. Pode ocorrer para:

- **Cargo efetivo:** exige **aprovação prévia em concurso público** (provas ou provas e títulos)
- **Cargo em comissão:** **dispensa concurso**, sendo de **livre nomeação e exoneração**

Vínculo com a Administração

- A nomeação **independe de vínculo anterior** com o Poder Público
- **Mesmo que o nomeado já ocupe outro cargo**, a nova nomeação **é considerada originária**, pois não há relação entre os cargos

Exemplos:

- **Pedro:** servidor comissionado no Tribunal de Contas → nomeado para chefe de gabinete no STF → nova nomeação é originária
- **Lúcio:** servidor efetivo como técnico → aprovado em concurso para analista → nova nomeação é originária

Natureza jurídica

- A nomeação é um **ato administrativo unilateral**, manifestação da autoridade competente
- Gera **direito subjetivo à posse**, mas **não obriga o candidato a tomar posse**
- Se o nomeado não quiser ocupar o cargo, **não há penalidade**

Direito à Nomeação

Evolução do entendimento

- **Antigamente:** nomeação era considerada **ato discricionário**
- Atualmente: entendimento consolidado de que o **candidato aprovado dentro das vagas previstas no edital possui direito subjetivo à nomeação**

Exceções à obrigatoriedade de nomeação

Segundo o STF, a nomeação pode ser negada **apenas em situações excepcionalíssimas**, que devem ser:

- **Supervenientes:** posteriores à publicação do edital
- **Imprevisíveis:** não previstas à época do edital
- **Graves:** causam dificuldade ou impossibilidade de cumprimento do edital
- **Necessárias:** não há outra solução menos gravosa

Candidatos aprovados fora das vagas

Em regra, **não possuem direito subjetivo à nomeação**, salvo em duas situações:

1. Preterição da ordem de classificação

Súmula 15 do STF: "Dentro do prazo de validade do concurso, o candidato aprovado tem direito

à nomeação, quando o cargo for preenchido sem observância da classificação.”

2. Preterição arbitrária e imotivada durante a validade do concurso anterior

- Ocorre quando o Poder Público demonstra necessidade de novos servidores, mas **ignora candidatos aprovados em concurso ainda válido**
- Exemplo: João está no cadastro de reserva de concurso válido. Novas vagas surgem, mas o órgão espera o fim da validade para nomear aprovados de novo concurso.

Tabela: Direitos à Nomeação

Situação do candidato	Direito à nomeação	Observações
Aprovado dentro das vagas	Sim (regra)	Salvo se houver situação superveniente, imprevisível, grave e necessária
Aprovado fora das vagas	Não (regra)	Salvo se: 1. Houver preterição da ordem de classificação (Súmula 15 do STF); 2. Surgirem novas vagas ou novo concurso durante validade do anterior e houver preterição arbitrária e imotivada (RE 837.311)

Promoção

A **promoção** é uma forma de **provimento derivado vertical**, aplicável aos cargos organizados em **carreiras**, permitindo que o servidor **ascenda sucessivamente** aos cargos de nível mais alto da carreira, com base nos critérios de:

- **Antiguidade**
- **Merecimento**

A Lei 8.112/1990 não apresenta um conceito legal de promoção, apenas algumas de suas características.

Diferença entre promoção e outras formas

Promoção vs. Ascensão

- **Promoção:** ocorre **dentro da mesma carreira**
- **Ascensão ou acesso:** ocorre **para cargo fora da carreira** → considerada **inconstitucional** pelo STF

Exemplo válido de promoção:

- Carreira de juiz estadual: “Juiz Substituto” → “Juiz de Primeira Entrância” → “Juiz de Segunda Entrância” → “Juiz de Entrância Especial” → “Desembargador”

Exemplo inválido (ascensão):

- Técnico judiciário sendo promovido para analista judiciário → **inconstitucional**

Promoção vs. Progressão funcional

- **Progressão funcional:** aumento no padrão remuneratório, **sem mudança de cargo**
- **Promoção:** mudança de cargo dentro da carreira, com **movimento vertical**

Exemplo:

- Cargo de Auditor de Controle Externo do TCE-ES:
 - Progressão horizontal: avanço em referências ou padrões
 - Promoção: avanço de nível dentro da carreira

Requisitos e regulamentação

- A promoção é considerada forma de provimento (art. 8º da Lei 8.112/1990)
- Os requisitos para ingresso e desenvolvimento na carreira por meio de promoção serão definidos por:
 - **Lei específica**
 - **Regulamentos do sistema de carreira** (art. 10, parágrafo único)
- A **promoção não interrompe o tempo de exercício**, que é contado no novo posicionamento a partir da data de publicação do ato (art. 17)

Formação e aperfeiçoamento

- Conforme o §2º do art. 39 da Constituição Federal (redação dada pela EC 19/1998):
 - A União, os Estados e o Distrito Federal devem manter **escolas de governo**
 - A **participação em cursos de formação e aperfeiçoamento** pode ser **requisito para promoção**

☐☐ Readaptação (Art. 24)

A readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades **compatíveis com limitação física ou mental, verificada em inspeção médica**.

Características:

- O servidor já ocupava um cargo e, após sofrer limitação, é readaptado para outro compatível.
- Deve **respeitar**:
 - **Atribuições afins**
 - **Habilitação** exigida
 - Nível de **escolaridade**
 - Equivalência de **vencimentos**
- Pode ocorrer **mesmo sem cargo vago**, sendo o servidor considerado **excedente** até surgir vaga (Art. 24, §2º).
- **Não implica promoção ou rebaixamento** funcional.
- **Evita aposentadoria precoce**, sendo alternativa vantajosa para o interesse público.
- Se a limitação for **permanente e impeditiva**, o servidor será **aposentado** (Art. 24, §1º).

☐☐ Reversão (Art. 25)

A reversão é o **retorno à atividade** de servidor **aposentado**.

Modalidades:

1. Reversão de ofício:

- Quando junta médica oficial declara que **cessaram os motivos da aposentadoria**

por invalidez.

- **Independente de estabilidade ou existência de vaga.**
- Se o **cargo estiver ocupado**, o servidor atua como **excedente** (Art. 25, §3º).

2. Reversão a pedido ("no interesse da administração"):

- Requisitos (Art. 25, II c/c Art. 27):
 - **Solicitação** do servidor
 - **Aposentadoria voluntária**
 - **Estabilidade** na atividade
 - Aposentadoria **nos últimos 5 anos**
 - Existência de **cargo vago**
 - **Menos de 70 anos** de idade

Observações:

- O retorno **é ao mesmo cargo** ou ao cargo resultante de sua transformação (Art. 25, §1º).
- O tempo em exercício após reversão **conta para nova aposentadoria** (Art. 25, §2º).
- **Reversão a pedido só permite recálculo** dos proventos se o servidor permanecer **mínimo de 5 anos no cargo** (Art. 25, §5º).
- A reversão é **vedada** para servidores com **70 anos ou mais**, apesar da aposentadoria compulsória ter sido alterada para **75 anos** pela LC 152/2015.

☐☐ **Aproveitamento (Art. 30 a 32 e CF, Art. 41, §3º)**

O aproveitamento **é o retorno à atividade** do **servidor estável** que **estava em disponibilidade**.

Quando ocorre:

- **Extinção do cargo** ou **declaração de sua desnecessidade**.
- O **servidor não pode ser demitido**, sendo **colocado em disponibilidade** com **remuneração proporcional** ao tempo de serviço.

Regras:

- Deve ocorrer em cargo de **atribuições e vencimentos compatíveis**.
- **É obrigatório** para a Administração e para o servidor.
- Se o servidor **não entrar em exercício no prazo** legal, o aproveitamento será **tornado sem efeito** e a disponibilidade **cassada, salvo por motivo de saúde comprovado** (Art. 32). A cassação da disponibilidade é uma **penalidade administrativa** (Art. 127, IV).

☐☐ **Reintegração (Art. 28 e Art. 41, §2º da CF)**

A **reintegração** ocorre quando é **invalidada a demissão** do servidor público, por decisão **judicial ou administrativa**.

Características:

- O servidor retorna ao **cargo de origem** ou ao cargo decorrente de sua **transformação**.
- Deve ser **ressarcido de todas as vantagens** a que teria direito.
- Se o cargo estiver **extinto**, o servidor ficará em **disponibilidade** até o aproveitamento (Art. 28, §1º).
- Se o cargo estiver **ocupado**, o atual ocupante será:
 - **Reconduzido** ao cargo de origem

- **Aproveitado em outro cargo**
- Ou **posto em disponibilidade** (Art. 28, §2º)

Aplicação:

- A reintegração se aplica ao **servidor estável**.
- No caso de servidor **não estável**, embora não se denomine reintegração, ele **também tem direito ao retorno**, pois a **anulação do ato administrativo tem efeitos retroativos (ex tunc)**.
- Segundo **Marcelo Alexandrino e Vicente Paulo**, o retorno do servidor não estável é garantido, **mesmo sem nomenclatura específica**.

☐☐ Recondução (Art. 29 e Art. 41, §2º da CF)

A **recondução** é o **retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado**.

Hipóteses:

1. **Inabilitação em estágio probatório** relativo a outro cargo (Art. 29, I)
2. **Reintegração do anterior ocupante** do cargo (Art. 29, II e Art. 41, §2º da CF)

Exemplos:

- **Inabilitação no estágio probatório:**

- Paulo, servidor estável no STF, foi aprovado para Auditor-Fiscal da Receita Federal.
- Durante o estágio probatório, foi inabilitado.
- Resultado: reconduzido ao cargo anterior (Técnico Administrativo).

- **Desistência do estágio probatório:**

- Admite-se recondução a pedido, quando o servidor estável solicita retorno ao cargo anterior durante o estágio probatório.

- **Reintegração do anterior ocupante:**

- Lucas foi demitido ilegalmente do cargo X.
- Otávio ocupava o cargo X após aprovação em concurso.
- Lucas foi reintegrado; Otávio foi reconduzido ao cargo Y, sem direito à indenização.

Observação:

- Se o cargo de recondução estiver **ocupado**, o servidor será **aproveitado em outro cargo**.

Jurisprudência:

"O servidor estável investido em cargo público federal, em virtude de habilitação em concurso público, poderá desistir do estágio probatório a que é submetido com apoio no art. 20 da Lei nº 8.112/1990, e ser reconduzido ao cargo inacumulável de que foi exonerado, a pedido." **Súmula Administrativa AGU 16/2002**

Documento gerado em 19/10/2025 08:51:36 via FeedJur

FeedJur